

Discussão sobre a utilização do método de estudo de caso na formação profissional do contador

Aginaldo Machado (MCC-UERJ) - agnam01@yahoo.com.br

Luiz Francisco Barata Meireles (UERJ) - lbarata@terra.com.br

Josir Simeone Gomes (UERJ) - josirgomes@superig.com.br

Resumo:

Trata o presente trabalho de uma análise através da qual a natureza teórica do método do estudo de caso e a sua aplicação como opção de modelo de aprendizado ativo poderá ser utilizado no decorrer do curso de formação do profissional de contabilidade, caracterizando-se como uma alternativa de ensino voltada para o auxílio da compreensão de alunos e o desenvolvimento de professores. O alicerce estará na ênfase da metodologia baseada na discussão, na vivência e na análise de casos reais, que propiciem o exercício dinâmico da tomada de decisões, fator este diferencial e exigido, no dia a dia dos profissionais da área contábil que ingressam no mercado de trabalho, e cujo desempenho deve ser aprimorado. A difusão da metodologia do estudo de casos no meio acadêmico deveu-se à Universidade de Harvard (EUA), que adotou este método como um modelo tradicional de ensino, em que professores e alunos praticam a discussão de problemas ou casos diretamente relacionados aos acontecimentos de vários ramos da ciência, para o fomento do debate orientado em sala de aula.

Palavras-chave: Método de caso. Aprendizado ativo. Contabilidade

Área temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

Discussão sobre a utilização do método de estudo de caso na formação profissional do contador

Resumo

Trata o presente trabalho de uma análise através da qual a natureza teórica do método do estudo de caso e a sua aplicação como opção de modelo de aprendizado ativo poderá ser utilizado no decorrer do curso de formação do profissional de contabilidade, caracterizando-se como uma alternativa de ensino voltada para o auxílio da compreensão de alunos e o desenvolvimento de professores. O alicerce estará na ênfase da metodologia baseada na discussão, na vivência e na análise de casos reais, que propiciem o exercício dinâmico da tomada de decisões, fator este diferencial e exigido, no dia a dia dos profissionais da área contábil que ingressam no mercado de trabalho, e cujo desempenho deve ser aprimorado. A difusão da metodologia do estudo de casos no meio acadêmico deveu-se à Universidade de Harvard (EUA), que adotou este método como um modelo tradicional de ensino, em que professores e alunos praticam a discussão de problemas ou casos diretamente relacionados aos acontecimentos de vários ramos da ciência, para o fomento do debate orientado em sala de aula.

Palavras-chave: Método de caso. Aprendizado ativo. Contabilidade.

Área Temática: Ensino e pesquisa na gestão de custo.

1 Introdução

A partir do curso de graduação em contabilidade a análise da utilização do método do estudo de casos na formação do profissional contábil serve como elemento para melhor entender e debater os impactos da utilização deste modelo.

Diversos estudos medem sua influência no aprendizado à luz de uma variedade de fatores. Como modelos podem ser citadas as análises da utilização do método do estudo de casos e o aprendizado ativo que têm despertado o interesse de pesquisadores internacionais e nacionais, a exemplo dos temas: O Ensino da Contabilidade (Marion, 1996), O Método de Estudo de Caso Aplicado à Gestão de Negócios (Gomes, 2009), Education for Judgment (Christensen et al, 1991) e Educação Contábil (Lopes, 2008).

A compreensão do método do estudo de caso e do comportamento oriundo de sua utilização trazem esclarecimentos úteis, como fundamentais, para o planejamento das aulas e o desenvolvimento de atividades a curto e longo prazo no decorrer da formação do profissional de contabilidade e da pesquisa acadêmica.

É essencial para o professor aprender a ouvir o aluno e utilizar o método ativo, para estar aberto a novos conhecimentos. O profissional que não é receptivo não pode utilizar o método ativo, pois, constantemente será colocado à prova e outros pontos de vista serão utilizados na aplicação do caso em sala de aula. É necessário que o mesmo esteja preparado para conseguir ter bons resultados, ter um plano de trabalho e estar capacitado psicologicamente e intelectualmente, com os requisitos básicos para a obtenção do sucesso em sala de aula.

Após a revisão bibliográfica pode ser verificado que uma formação de elevada qualidade do profissional contábil é uma das responsabilidades primordiais intrínseca ao curso da graduação em contabilidade e que também é compartilhada por alunos e professores.

O item Referencial Teórico envolve os pressupostos teóricos colhidos em pesquisa documental e bibliográfica.

Ao desenvolver a pesquisa bibliográfica exploratória, esta requereu uma revisão das obras literárias e das experiências e vivências nelas contidas para satisfazer a curiosidade crítica e a pesquisa.

Desta forma, fruto do esforço despendido poderá chegar às considerações que se encontram apresentadas no último tópico deste artigo.

2 Metodologia

A pesquisa a ser apresentada é de natureza exploratória e foi realizada através da revisão de literaturas objetivando consolidar a base conceitual para a abordagem do problema.

O artigo está organizado em três seções, nas quais são discutidas as seguintes questões: metodologias do ensino da contabilidade, processo de aprendizagem e o método de estudo de casos.

Com base nestas discussões, espera-se com este trabalho oferecer uma perspectiva e não proporcionar um conhecimento aprofundado do assunto, da análise e da relação entre o uso do método do estudo de caso na sala de aula em face da reciprocidade do aprendizado aliada as exigências profissionais da contabilidade e necessárias ao aluno, que enfrentará a profissão após a conclusão do curso.

3 Referencial Teórico

Metodologias do Ensino de Contabilidade

Dentre as metodologias de ensino a serem utilizadas no ensino da contabilidade, Marion (1996), analisa e divide as mesmas sob o aspecto da participação do estudante no processo de aprendizagem, que passam a possuir dois aspectos distintos, a saber:

No primeiro aspecto, denominado “Método Tradicional de Ensino”, o aluno atua como agente passivo, procurando absorver os conhecimentos e experiências do professor, ficando em uma posição passiva e o professor na posição ativa.

Neste sistema, há de se destacar o possível desprezo que há com os estudantes, segundo vários estudiosos e conforme observado por Marion (1996).

No segundo aspecto, há o aluno como agente ativo do processo de aprendizagem, cuja idéia central é a de que os estudantes deverão tornar-se “pensadores-críticos” tornando desta forma o processo de aprendizagem mais dinâmico.

Cabe não deixar de ressaltar que o uso do método do estudo de caso possui lugar de destaque dentre um dos melhores métodos de participação ativa do aluno, a ser utilizado no curso de contabilidade, apesar de não ser considerado tão simples de ser aplicado, mas, torna-se um instrumento fundamental, que permite aos estudantes aprenderem aplicar a teoria e os conceitos fundamentais na resolução e análise de diversos problemas.

“Sei que a contabilidade ensinada sem critério didático é árida, algo indigesto, difícil de engolir. Esta área mal ensina provoca verdadeiros traumas para aqueles que tentaram e não tiveram sucesso em sua aprendizagem. Observo que, na maioria das vezes, a culpa é da metodologia inadequada ao processo de ensino” – (Marion, 1996, p.10).

O aprendizado mútuo é uma das particularidades do ensino através do método de estudo de caso, pois, esta metodologia de ensino baseada na discussão de um caso real permite a identificação de vários problemas que ocorrem em um ambiente externo ao da sala de aula e serve de grande valor no preparo do aluno, que poderá enfrentar no decorrer de sua carreira profissional as ocorrências comuns ao mercado de trabalho.

Para Freire (2008), o aprendizado é visto como o fruto de uma experiência coletiva que envolve o educador e o educando em um processo de desenvolvimento e crescimento, envolvidos em uma consciência crítica plural.

Os métodos de educação se dividem em:

Ativos: em que a participação do aluno é total (do caso, simulações, Jogos e *Role playing*);

Passivos: em que os alunos são meros expectadores e o professor é agente principal (conferências, aulas expositivas, leituras e vídeos).

No método ativo o objetivo pretendido é facilitar o aprendizado através do envolvimento dos participantes em todo o processo.

A evolução do ensino da contabilidade em face das constantes direções do mercado de trabalho necessita que o estudante de contabilidade se torne a cada dia mais preparado para enfrentar os desafios do competitivo e exigente ambiente externo.

As características do curso de contabilidade não poderiam ficar inertes em face desta constante exigência, o que significa a necessidade de adequar o ensino do curso de contabilidade, incluindo fatores pedagógicos que supram esta carência.

A responsabilidade do docente, já ampliada por Freire (2008), no seu relato de que a necessidade de ensinar exige bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores e de seus alunos; exige também entender a realidade e não ficar alheio a ela; exige ainda a convicção de que a mudança é possível. Devendo ser consciente de que como ser humano está inacabado, pois é na não conclusão consciente do seu ser que se funde a educação como processo permanente.

O ensino da contabilidade representa uma preocupação mundial, conforme evidenciam ações de diversas entidades, havendo a necessidade da oferta de contadores cada vez mais bem preparados e aptos a assumirem variadas posições em um mundo globalizado, exigindo habilidades e características das mais variadas deste profissional (Lopes, 2008).

A melhoria do ensino e da aprendizagem nas universidades é um assunto importante. Seu objetivo não é apenas o de fornecer aos estudantes uma gratificante e agradável experiência educacional, mas prepará-los para assumirem a sua própria forma de compreender o papel que coloca o contexto da sua participação em uma sociedade, e que ainda há fortes evidências da predominância de uma aprendizagem mais competitiva do que cooperativa.

O processo de Aprendizagem

A pesquisa atual sobre aprendizagem humana convergiu em algumas ideias-chave sobre a natureza da aprendizagem e suas consequências para o ensino da contabilidade. Estas ideias são marcadamente um paralelo com os ensaios que têm sido descobertos.

Uma visão a partir da atual pesquisa é que a aprendizagem é contextual em pelo menos três sentidos: um novo conhecimento é adquirido através da prorrogação e revisão de um conhecimento prévio; novas ideias adquirem sentidos quando são assentadas em um relacionamento coerente de um para o outro, e o conhecimento torna-se utilizável quando é adquirido em situações que implicam aplicações concretas para a resolução de problemas (Christensen *et al*, 1991).

Estes três significados do contexto definem um quadro de referência para serem pensados no estudo do modelo de ensino eficaz.

O modelo tradicional é baseado na ideia de ensino como instrumento revelador. O principal objetivo é a transferência de informações de um especialista (o professor) para novatos (os estudantes), com o professor no controle dos elementos críticos do processo como o currículo, o ritmo e sequenciamento, e o modo de apresentação. Na prática, isso normalmente significa que o professor apresenta palestras e os alunos gravam e absorvem. O

intercâmbio entre professor e aluno está limitado as breves sessões de pergunta-e-resposta, e há pouca ou nenhuma interação entre os estudantes.

O método de ensino a ser utilizado em sala de aula é de fundamental importância para que desperte o interesse pelo aprendizado do aluno, assim como, que atue como agente facilitador do estudo a ser abordado.

O método do Estudo de Caso, como todos os métodos de ensino, é mais apropriado para algumas situações do que para outras e oferece significativas oportunidades para alunos e professores, pois, pode possibilitar e facilitar o estudo da contabilidade e de inúmeros problemas de difícil abordagem por outros métodos e pela dificuldade de se segregá-lo de um ambiente que apresenta o cenário da vida real. Este método é útil quando o assunto a ser estudado é amplo e complexo, onde é permitido o estudo fora deste cenário em que o caso efetivamente ocorreu.

O perfil do profissional de contabilidade exigido pelo mercado no século XXI apresenta dentre as várias características, a participação ativa em equipe e a criatividade. A aprendizagem cooperativa é a forma mais apropriada para passar de concreto aos estudantes essas características exigidas pelo mercado (Lopes, 2008).

A aprendizagem cooperativa está baseada em problemas, exigindo a colaboração dos alunos para que estes alcancem objetivos comuns, através de uma metodologia de ensino que permita a liberdade de posicionamento e estimule habilidades sociais dos indivíduos.

O aprendizado possui relação direta com o grau a que o estudante pode ativamente manipular o conhecimento e em geral, dentro de alguns fatos rotineiros que permitam o relacionamento das ideias gerais para os eventos específicos da sua experiência.

Como forma de participar ativamente na construção do saber, a interação com outros alunos e com o professor, em um processo de: sinergia, discursos críticos e de resolução de problemas possuem papéis fundamentais.

Seguindo as lições de Paulo Freire, portanto, expondo os saberes que consideram necessários à prática docente, orienta ao mesmo tempo em que incentiva aos educadores e educadoras a refletirem sobre seus fazeres pedagógicos, modificando aquilo que acharem preciso, mas especialmente aperfeiçoando o trabalho, além de fazer a cada dia a opção pelo melhor, não de forma ingênua, mas com certeza de que, se há tentativas, há esperanças e possibilidades de mudanças daquilo que em sua visão necessita mudar.

Há de ser destacada a relação que existe entre a aprendizagem cooperativa e o desenvolvimento da inteligência emocional, pois, este tipo de metodologia fornece uma preparação psicológica ao aluno, que será o futuro profissional a ser oferecido ao mundo.

No método de estudo de caso, os participantes assumem a responsabilidade de cooperação, pois requer um envolvimento necessário aos participantes para obter o resultado esperado.

Estas aptidões são cada dia mais exigidas do profissional que irá atuar em um mercado de trabalho altamente competitivo e selecionador.

O estímulo do trabalho em equipe aplicado no método de estudo de caso estará incentivando a aprendizagem cooperativa, pois, membros do grupo participam mutuamente com esforços cooperativos, enfatizando desta forma a aprendizagem através de experiências prévias e transformando o processo de ensino em informações e em valiosa troca de experiências.

O envolvimento construído pelo uso do método de estudo de caso permite um aumento da amplitude do conhecimento necessário ao profissional que atuará na área contábil, encontrando a motivação através da constante mutação das diversas áreas que se interagem no decorrer do curso de graduação.

Ensinar através da discussão é essencial como uma forma sistemática de construção de um contexto para a aprendizagem a partir do conhecimento e da experiência dos alunos, e não exclusivamente a partir de conhecimentos disciplinares (Christensen *et al*, 1991).

O aluno, participante do mesmo processo da construção da aprendizagem, reforça o pensamento de que o professor não é superior, melhor ou mais inteligente, porque domina conhecimentos que o educando ainda não domina (Freire, 2008).

Segundo a taxonomia de Bloom, as possibilidades de aprendizagem encontram-se divididas em três grandes domínios:

- O cognitivo: que abrange a aprendizagem intelectual;
- O afetivo: que abrange os aspectos de sensibilização e gradação de valores;
- O psicomotor, abrangendo as habilidades de execução de tarefas que envolvem o organismo muscular.

O método do estudo do caso se diferencia dos demais em face do aprender fazendo.

Ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos: àquele em que se aprende o conhecimento já existente e àquele em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente.

No decorrer do aprendizado há a necessidade de que se proporcione momentos para experiências e buscas. O professor precisa estar disposto a ouvir, a dialogar, a fazer de suas aulas momentos de liberdade para falar, debater e ser aberto para compreender o querer de seus alunos.

O desenvolvimento de juízo crítico, o fortalecimento das competências críticas e a formação da sensibilidade artística devem ser cultivados no preparo dos estudantes para o aprendizado da contabilidade e é um enorme desafio, se a meta da educação é a de que os estudantes cresçam como indivíduos e formem a sua própria identidade.

A preparação nos cursos de contabilidade não poderia ficar inerte em face desta constante exigência, o que representa a necessidade de adequar o ensino do curso a fatores pedagógicos que supram esta demanda.

O Método do Estudo de Caso

Não se trata de um método novo, tendo as suas bases em Montaigne, que em 1560 já destacava a necessidade de que o ensino poderia ser um processo ativo, onde se deveria evitar a memorização para se dar conta de cada situação que se apresentasse como nova experiência do conhecimento. Não se buscava a imitação, mas um exercício de análise crítica (Tenório, 1998).

O método do caso chega a administração através da Universidade de Harvard (EUA), passando a ser utilizado na maioria das universidades, principalmente em nível de pós-graduação.

A University of Kansas foi a pioneira nos Estados Unidos em introduzir esta metodologia no curso de graduação e no Brasil a Fundação Getúlio Vargas (FGV) passou a utilizar o método em 1954 (Tenório, 1998).

A origem do método do estudo de caso possuiu como objetivo principal o de proporcionar aos alunos um aprendizado ativo e participativo, em que o aluno aprende fazendo e passa a sentir-se familiarizado com a realidade.

A utilização da metodologia de ensino participativa visa o compartilhamento do aluno com os casos que representam a realidade e ao enfrentamento das decisões a serem tomadas.

O uso do método do estudo de caso possui a possibilidade de efetuar um enfoque diferente ao aluno que passa a ter a tarefa de administrar a descoberta e desenvolver habilidades necessárias ao desempenho da profissão.

O incremento da aprendizagem e o do envolvimento dos alunos quando da utilização

do método de estudo de caos é claramente percebido, através do sentimento de inclusão no grupo e torna-se elemento favorável na dinâmica da aula.

“Diga-me e esquecerá. Ensina-me e lembrarei; Envolve-me e aprenderei” – Paulo Freire.

Um aspecto importante deste método, segundo alguns professores da área contábil, é que os estudantes aprendem sem receber tudo "mastigado". A ênfase é no desenvolvimento pessoal, compartilhando-se ideias e avaliando-se outros pontos de vista. (Marion, 1996).

O objetivo principal do método do estudo de caso é maximizar o aprendizado através do desenvolvimento de diversas habilidades, as quais Gomes (2009) destaca em sua obra, são elas:

- Habilidade analítica;
- Habilidade de tomada de decisão;
- Habilidade prática na utilização de ferramentas de gestão;
- Habilidade de comunicação oral e escrita;
- Habilidade de administração de tempo;
- Habilidade de relacionamento interpessoal;
- Habilidade de desenvolvimento da criatividade.

No método do estudo de caso o aluno possui a responsabilidade de ter que tomar uma decisão, devendo verificar quais as ferramentas de gestão que poderão ser úteis para lidar com a situação do caso, desta forma, permitindo o relacionamento interpessoal e a cooperação.

A discussão direta de problemas desenvolvida neste método através da participação de professores e alunos no debate de casos ou problemas inerentes ao dia a dia da profissão contábil permite o envolvimento em um cenário que apresenta e introduz a realidade no meio acadêmico, e é a principal descrição do caso, pois, envolve a tomada de decisão que o estudante do curso efetuará ao assumir o lugar do real decisor em um fato verificado no meio externo.

O docente possui valores, experiências e motivações próprias em relação ao método e ao conteúdo programático da disciplina sob sua responsabilidade. Por outro lado, também os educandos possuem experiências, traços pessoais, valores e motivações diversas que os levam a interpretar as situações que lhes são apresentadas de maneira multi-particular valorizando alguns aspectos e desprezando outros (Tenório, 1998).

O aluno possuirá a possibilidade de constatar que gerenciar é mais do que um conjunto de habilidades ou coleção de técnicas e conceitos desprovidos de emoção e sensibilidade.

Este método visa tornar os estudantes participantes ativos do processo de aprendizagem, encorajando-os a aprender de forma dinâmica, distanciando-se dos processos de memorização de regras, definições e procedimentos (Marion, 1996).

Como modelo de método de estudo de casos, destaca-se o método ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), em que possui a ênfase no ensinamento aos alunos de como aprender, atribuindo ao professor um papel diferente do verificado nos demais métodos de ensino tradicionais, pois, neste método, o professor é um agente que desenvolve nos alunos o sentido de decisão na resolução de casos apresentados em sala de aula, como função de orientador, somente dando suporte aos alunos.

Educar é um "ato comunicante e co-participado", de modo algum produto de uma mente "burocratizada". No entanto, toda a curiosidade de saber exige uma reflexão crítica e prática, de modo que o próprio discurso teórico terá de ser aliado à sua aplicação prática (Freire, 2008).

O uso do método de estudo de caso permite ao professor uma postura diferente em relação aos alunos, pois, incentiva aos alunos a utilização de uma técnica amplamente utilizada em outras instituições formadoras tradicionalmente de profissionais exemplares, já utilizadas e comprovadamente aprovada pelo mundo inteiro.

O exercício da liderança e da tomada de decisões que são desenvolvidos pelo aluno que fez uso no aprendizado através do método do estudo de caso é fator de destaque e de percepção clara no decorrer da sua carreira profissional.

Freire (2008), destaca que a educação é ideológica, mas dialogante e atenta, para que se possa estabelecer a autêntica comunicação da aprendizagem, entre gente, com alma, sentimentos e emoções, desejos e sonhos. É necessário que "o saber-fazer da auto-reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitada, ajudem a evitar a degradação humana".

Por ser um caso a descrição de uma situação real do mundo dos negócios, as universidades são as principais produtoras e distribuidoras de casos no mundo.

A produção de casos sobre as empresas brasileiras ainda é muito pequena, fator que há mais de três décadas já havia impulsionado a criação de uma Central Brasileira de Casos (CBC), através da iniciativa pioneira, agravada pela enorme demanda das escolas brasileiras que necessitavam de casos que refletissem a realidade do Brasil. A COPPEAD/UFRJ desta forma criou a Central Brasileira de Casos (CBC), com o intuito de difundir o método do caso no Brasil e dando início a uma produção nacional desta consagrada abordagem de ensino de Administração e treinamento de executivos (<http://www2.coppead.ufrj.br>).

No método do estudo do caso, a solução é irrelevante, o grande objetivo é a discussão do fato, o desenvolvimento das habilidades do aluno ao lidar com fatos a que poderá deparar-se na sua atividade profissional, permitindo aos participantes poderem escolher os caminhos a serem seguidos.

Dentre os mais variados pontos que poderiam justificar a utilização do método de estudo de casos nos cursos de contabilidade, Gomes (2009), enfatiza os seguintes aspectos:

- As ações falam muito mais alto que as palavras;
- Por simularem situações reais do mundo dos negócios, os casos oferecem aos alunos a oportunidade de experimentar em sala situações vividas pelas empresas;
- Busca associar a teoria com a prática;
- Os participantes assumem a responsabilidade de cooperação;
- Aprender fazendo;
- Testar a teoria;
- Lidar com situação complexas;

Cada caso estudado em sala de aula possui um valor a ser agregado de informação ao aluno e ao professor, por isto, a escolha de casos que realmente reflitam o respeito ao programa a ser estudado deve ser uma preocupação constante do professor ao efetuar a escolha de um caso que será aplicado na sala de aula.

A falta de um planejamento regular de aulas e a ausência de uma ementa adequada ao curso de contabilidade podem provocar o surgimento de críticas na escolha do método do caso como metodologia pedagógica, atribuindo a infeliz imputação de ser uma forma pela qual o professor utilizaria para evitar dar aulas.

A diferença entre o método do caso e o estudo do caso, repousa sobre o contexto de que o Estudo do Caso é uma ferramenta de pesquisa ao fato de que o Método do Caso é um modelo de estudo ligado a área pedagógica.

O uso do estudo do caso como modalidade pedagógica é diferenciado do método utilizado na modalidade de pesquisa, representando uma tarefa complexa, pois, a aplicação do mesmo em vários campos de estudo possui uma importância a ser destacada, principalmente como instrumento de investigação importante e crescente.

4 Considerações finais

O presente artigo procurou como propósito principal desta pesquisa verificar a importância da utilização do método de estudo de casos, como modalidade de ensino aplicada ao curso de formação do profissional em contabilidade e permitiu uma pequena análise dos fatores que influenciam ou podem influenciar a sua aplicação como método de ensino no decorrer dos cursos de formação.

Com base nestes apontamentos apresentados, podem ser citadas algumas das considerações sobre a utilização do método do estudo de caso no curso de contabilidade, o que pode provocar a existência de uma reflexão crítica entre a relação teoria/prática, para que nenhuma perca seu sentido ou importância.

O professor não pode somente transferir conhecimento, devendo haver uma sinergia, permitindo o intercâmbio entre o ensinamento e a aprendizagem, entre educador e educando.

Os achados da pesquisa permitiram concluir que este método de ensino surgiu em face da necessidade de transmitir ao aluno o desenvolvimento do interesse pelo aprendizado, através da participação e da vivência de fatos a que poderá estar sujeito no decorrer da sua futura atividade profissional, enfatizando a dinâmica do estudo através da participação em grupos.

O papel do professor também não foi deixado de lado, mas sim enfatizado, pois, quando opta por utilizar o método de estudo de caso o seu papel é de vital importância para a implementação e inserção dos casos nos cursos de contabilidade, despertando o interesse dos alunos pela matéria.

Como motivador para o uso do estudo de casos, verificou-se que os alunos aprendem fazendo, passando ao aluno a importância de assumir responsabilidades e a necessidade de desenvolverem soluções cada vez mais complexas.

Há a permissão de que o professor também atue, com o objetivo fim de intervir no caso de constatar a existência de apatia de qualquer dos alunos participantes, no sentido de verificar o fator motivador deste comportamento e com poderes para estimular a participação de todos através da elaboração de perguntas relacionadas ao caso.

Evidenciou-se a ampla possibilidade em ressaltar que a compreensão do comportamento dos alunos e professores é uma reflexão séria sobre o tripé: interrogatório, escutar e a resposta que podem aumentar na contribuição da discussão do professor na especialização e no aumento da sensibilidade, sugerindo práticas de ensino cuja eficácia na área contábil é óbvia para qualquer observador.

A aplicação em diversas classes já demonstrara e provara em cada estudante a influência na forma da aprendizagem cooperativa de comunicação, pois, os instrutores que praticam o ensino discursivo verificam o modelo mais gratificante, inspirando a forma mais sábia de sinergia com os alunos do curso.

A melhoria do ensino da contabilidade e da aprendizagem nas universidades é um assunto importante. Seu objetivo não é apenas fornecer aos estudantes a uma agradável e gratificante experiência educacional, mas também prepará-los para assumirem cargos decorrentes da sua própria aprendizagem e para participarem de uma sociedade em que a aprendizagem é mais competitiva do que cooperativa.

Recomendações para futuras pesquisas

O estágio atual do mercado de trabalho vem sofrendo influências das mais variadas formas, inclusive ocasionada pela globalização e internacionalização das normas contábeis, aliada à dinâmica das informações pelo uso da informatização de dados e a utilização de sistemas complexos e abrangentes. Estes fatores incubem ao ensino da contabilidade um papel de mais do que um formador de profissionais da carreira contábil, mas sim, o de que supra os o mercado de profissionais com uma preparação à altura dos anseios de um modelo

competitivo e exigente, que a cada momento torna o perfil do contabilista um profissional diferenciado, necessitando constantemente de estar apto a lidar com decisões das mais variadas complexidades, o que leva a avaliação da possível remodelagem do processo de formação.

Com base na pesquisa bibliográfica realizada, assim como, nas percepções desenvolvidas no decorrer deste trabalho, recomenda-se novas pesquisas com o objetivo de avaliar a aplicação do método de estudo de casos na formação do profissional de contabilidade.

Referências

ABNT. **NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

FRANÇA, JÚNIA LESSA et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2008.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MARION, JOSÉ CARLOS. **O Ensino da Contabilidade**. São Paulo, Ed. Atlas, 1996.

GOMES, JOSIR SIMEONE. **O Método de Estudo de Caso Aplicado à Gestão de Negócios**. São Paulo, Ed. Atlas, 2009.

CHRISTENSEN, C.R., GARVIN, D.A. and Sweet, A.. **Education for Judgment**. Boston, Harvard Business School Press, 1991.

LOPES, J., RIBEIRO FILHO, J.F. e PEDERNEIRAS. M.- Organizadores. **Educação Contábil**, São Paulo, Ed. Atlas, 2008.

TENÓRIO, FERNANDO GUILHERME, **Gestão Social Metodologia e Casos**, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998

COPPEAD/UFRJ, História. Disponível em: <<http://www2.coppead.ufrj.br>>. Acesso em: 05 de ago. 2009.

FGV, Estudo de Casos. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cedea>>. Acesso em: 05 de ago. 2009.